



MICROPROPAGAÇÃO DE BASTÃO DO IMPERADOR [*Etilingera elatior* (Jack) RM Smith]: ESPÉCIE DE USO ORNAMENTAL E COM ATIVIDADE BIOLÓGICA MEDICINAL

**ANGÉLICA RICARTE DA SILVA¹; NATONIEL FRANKLIN DE MELO²;
GERALDO MILANEZ DE REZENDE³; ADRIANA MAYUMI YANO-MELO⁴**

¹Mestranda – Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal, Univasf/CCA, e-mail: angelica.ricarte@hotmail.com

²Pesquisador – Embrapa Semiárido, e-mail: natoniel.melo@embrapa.br

³Pesquisador – Embrapa Semiárido, e-mail: geraldo.milanez@embrapa.br

⁴Profa. Associada – Univasf, CZOO/CCA, e-mail: amymelo17@hotmail.com

Objetivou-se analisar o efeito da ação combinada da 6-benzilaminopurina (BAP) e do ácido indol-3-butírico (AIB) sobre a multiplicação *in vitro* de *E. elatior*. Explantes foram isolados de meristemas caulinares, sendo inoculados em meio de cultura MS suplementado com diferentes concentrações de BAP (0; 1,0; 2,0; e 4,0 mg/L) e/ou AIB (0; 0,5; 1,0; e 2,0 mg/L). O material foi cultivado durante 60 dias e avaliado quanto à altura (ALT) e número de brotos (NB), de folhas (NF) e de raízes (NR) por explante. O experimento foi feito em DIC, em esquema fatorial com 16 tratamentos (4 doses de BAP x 4 doses de AIB), em cinco repetições e analisado segundo a ANOVA e regressão polinomial ($p \leq 0,05$), após transformação dos dados de contagem por $\sqrt{(x+0,5)}$. A maior ALT estimada (97,78 mm) foi obtida sem a utilização de AIB e BAP. A maior média estimada para o NB (8,61 brotos) foi obtida pela combinação de 2,0 mg/L de AIB e 3,63 mg/L de BAP, enquanto que a maior média para NF (13,80 folhas) foi observada na ausência desses reguladores de crescimento. Por outro lado, a melhor indução de raízes foi favorecida pelo uso de 1,0 mg/L de AIB (12,14 raízes). Conclui-se que para a multiplicação de brotos é necessário o uso combinado de AIB e BAP, enquanto o AIB isoladamente favorece uma maior formação de raízes.

Palavras-chave: Hormônio vegetal; Cultura de tecidos; Planta ornamental.